



PEDAGOGIA HOSPITALAR: ESPAÇO NÃO ESCOLAR DE APRENDIZAGEM

Luciene Reis Silva & Elizaine Aparecida Guimarães Bicalho

Introdução: O pedagogo tem uma atuação importante no ambiente hospitalar e a ponte entre o aluno paciente e o mundo exterior. As crianças e adolescentes que se encontram internados tem por lei seu direito resguardado em continuar seu processo de aprendizagem. A legislação brasileira reconhece o atendimento pedagógico educacional como direito das crianças e adolescentes, quando hospitalizadas. O Pedagogo tem a melhor formação para atender as necessidades das crianças hospitalizadas, embora destaquem a complexidade da internação. **Objetivo.** Este estudo teve como objetivo evidenciar a importância da participação do pedagogo na educação de crianças e adolescentes hospitalizados, demonstrando a importância da atuação desse profissional, bem assim a legislação pertinentes. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de natureza quantitativa descritiva que foi realizada através de conteúdos bibliográficos contidos na internet em sites de pesquisa entre os anos de 2000 a 2017. **Considerações:** O ambiente hospitalar traz para a criança e adolescentes vários sentimentos de medo, angústia e solidão. O Pedagogo tem habilidades adquiridas para exercer no ambiente hospitalar várias atividades de aprendizado com estas crianças e adolescentes internados, levando em consideração as várias limitações que ela pode apresentar durante a internação que pode ser temporária ou permanente. Dentro desta concepção a Pedagogia Hospitalar é um processo alternativo de educação, pois ultrapassam os métodos tradicionais escola/aluno, buscando dentro da educação formas de apoiar o paciente no hospital. É um atendimento que pode auxiliar no processo de recuperação do paciente, caracterizado como uma nova modalidade educacional. O educador deve ser livre para desenvolver e criticar a sua ação pedagógica, fazendo uma abordagem reflexiva e progressista da realidade hospitalar e da realidade do escolar hospitalizado. Os pedagogos hospitalares aprendem a promover o desenvolvimento cognitivo e social de crianças e adolescentes em idade escolar, contribuindo, de maneira positiva, com a sua formação escolar

Palavras chave: Pedagogo; Criança hospitalizada; Educação.